



Associação de Moradores das Lameiras

# Relatório Geral 2019



“Juntos para sonhar”



# Relatório geral da Associação de Moradores das Lameiras – 2019

«Juntos para sonhar»

Ref. 74/20-D

## 1. Introdução

Em 2018 a AML – Associação de Moradores das Lameiras iniciou o caminho dos sonhos, de dar vida aos sonhos de todos os que passam pela instituição. Neste segundo ano, depois de já todos identificarem os seus sonhos, decidiram juntar-se e sonhar, sonhar juntos como se um sonho universal se tratasse. E, juntando sinergias conseguiram envolver ainda mais todas as partes interessadas da instituição. Verificou-se que quando o sonho vem de ti, para ti e para os outros, leva-nos a ACREDITAR que é exequível concretizar e tudo se torna possível. Com equipas que idealizaram a melhor forma de tornar real os sonhos, e sempre com a mesma vontade e perseverança de dar o melhor de si em prol de algo superior, os sonhos começaram a torna-se realidade dentro de um coletivo constituído por crianças, adultos, idosos, adolescentes, pais, tios, avós, irmãos, amigos ou até mesmo fornecedores ou comunidade envolvente.

Sendo produto de algo que aconteceu ou poderá acontecer, os sonhos são desafios constantes à nossa essência humana e que nos torna especiais e únicos. Todos sonham, na grande maioria das vezes sozinhos, mas na verdade nunca estão sozinhos, pois tudo o que fazem para materializar os sonhos vai envolver tudo o que os rodeia.

Terminado o ano de 2019, é possível afirmar que foi atingido o grande sonho comum, estivemos “juntos para sonhar” e mais do que isso, estivemos juntos para concretizar, como reflete o presente relatório em cada uma das áreas de ação da AML.

## 2. Setor Infanto-Juvenil

O setor infanto-juvenil desenvolveu atividades distintas tendo em conta as diferentes faixas etárias das crianças de cada sala, porém, nas três respostas sociais (creche, pré-escolar e CATL) foram promovidas ações com base no tema “Juntos para sonhar”, onde foram trabalhados os sonhos junto dos encarregados de educação.

### 2.1 Creche

#### Sala do berçário dos 12 aos 24 meses

No decorrer do ano letivo o trabalho desenvolvido com estas crianças incidiu, principalmente, em dotá-las e apoiá-las no processo de desenvolvimento da autonomia, permitindo-lhes e apresentando-lhes várias oportunidades de exploração de objetos e espaços e, conseqüentemente, o desenvolvimento das suas capacidades cognitivas. Desta forma, todas as atividades planeadas, foram executadas ao longo do ano.

Identificação das atividades	Avaliação
Encontro com os encarregados de educação para apresentação da equipa pedagógica e troca de informações para elaboração das atividades que norteariam a prática pedagógica	O encontro com os encarregados de educação, previsto para setembro, foi realizado no dia 30 de agosto, uma vez que a abertura do ano letivo foi a 3 de setembro e era importante este encontro acontecer antes da abertura. Houve uma boa participação e colaboração dos pais na troca de impressões e opiniões, no que diz respeito aos interesses e expectativas quer da creche como dos pais.

Entrevista de avaliação diagnóstica com os encarregados de educação	Foram realizadas entrevistas diagnósticas sobre cada criança que iniciou a frequência na creche, o que permitiu um melhor acolhimento e conhecimento das mesmas na construção do processo educativo.
Elaboração e apresentação do projeto pedagógico com os encarregados de educação	O projeto pedagógico foi apresentado aos encarregados de educação em outubro, conforme estabelecido no programa. Este projeto surgiu das ideias e opiniões dos encarregados de educação decorrentes da primeira reunião.
Acompanhamento e avaliação no acolhimento inicial aquando da entrada da criança	Cada criança que iniciou a frequência na creche, durante o período de um mês, foi acompanhada com base no acolhimento inicial e nas atividades planeadas para a própria, de forma a promover um acolhimento tranquilo e eficaz.
Implementação de uma rotina diária	Foi intencionalmente implementada uma rotina diária ao longo do ano letivo, que permitiu às crianças estruturarem os acontecimentos do dia, levando-as a sentirem-se seguras e confortáveis na creche.
Implementação do projeto pedagógico e outros projetos que possam surgir, de acordo com o interesse das crianças	O projeto pedagógico foi implementado ao longo do ano, conforme mostram os planos de atividades mensais. Alguns temas despertaram um maior interesse nas crianças e foram sendo trabalhados no dia-a-dia, mas os mesmos não levaram à elaboração de outros projetos.
Acompanhamento e avaliação dos projetos	O projeto pedagógico foi sendo acompanhado através dos planos de sala e foi realizada uma avaliação final do mesmo.
Elaboração e avaliação do plano de atividades de sala	Os planos de atividades para cada sala foram elaborados e avaliados mensalmente.
Acompanhar o desenvolvimento das crianças, através dos registos, para adequação da prática pedagógica	Para cada criança foi elaborado um PDI que foi avaliado trimestralmente e adequado às necessidades da criança.
Reuniões, com os encarregados de educação, para acompanhamento e avaliação da prática pedagógica	Na avaliação trimestral de cada PDI foram realizadas reuniões individuais, com cada encarregado de educação para troca de opiniões e sugestões, de forma a acompanhar de forma eficaz o processo educativo.
Prestar primeiros socorros	Sempre que existiu a necessidade de prestação de primeiros socorros foi seguido o plano estabelecido internamente com a/o enfermeira/o da instituição.

### Sala dos 24 aos 36 meses

Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido nesta faixa etária teve como principal objetivo o desenvolvimento da autonomia e da construção da identidade. As crianças demonstraram sempre uma grande curiosidade em conhecer e explorar o mundo que as rodeia, sendo mais significativas as atividades exploratórias de materiais e objetos, bem como as brincadeiras no exterior. Foi um ano onde se apostou na construção de vínculos afetivos e na ligação entre as duas salas, pois no próximo ano letivo haverá junção de parte dos dois grupos.

De salientar que todas as atividades mencionadas no plano de ação para 2019 foram executadas ao longo do ano.

Identificação das atividades	Avaliação
Reuniões de pais para apresentação de equipa educativa, bem como de informação do funcionamento da sala e da instituição	A reunião com os pais, previsto para setembro, foi realizado no dia 30 de agosto, uma vez que a abertura do ano letivo foi a 3 de setembro e era importante este encontro acontecer antes da abertura. Houve uma boa participação e colaboração dos pais na troca de impressões e opiniões, no que diz respeito aos interesses e expectativas quer da creche como dos pais.
Reuniões de pais para apresentação do projeto pedagógico	O projeto pedagógico, das duas salas dos 24 aos 36 meses, foi apresentado durante o mês de outubro como planeado, e teve a presença de uma grande parte dos pais dos utentes, sendo aprovados os temas propostos pela equipa educativa.
Acompanhamento dos PDI's e planificação de atividades	O acompanhamento dos PDI's e planificação de atividades foi realizado dentro dos prazos, mas com alguns constrangimentos.
Elaboração de PDI's	Os PDI's foram elaborados trimestralmente conforme planeado.
Definir a planificação mensal	A planificação mensal foi elaborada conforme planeado, tendo em conta as temáticas a serem trabalhadas e os interesses dos grupos.
Executar a planificação mensal	Na execução da planificação verificaram-se algumas alterações pontuais de acordo com os interesses e necessidades reveladas pelos grupos.
Avaliação da planificação mensal	A avaliação foi realizada durante a execução das atividades ao longo de cada mês. No final do mês o documento foi preenchido e assinado pela educadora, pela auxiliar ação educativa e registado posteriormente no PDI.

Prestar primeiros socorros	Sempre que existiu a necessidade de prestação de primeiros socorros foi seguido o plano estabelecido internamente com a/o enfermeira/o da instituição.
Promover ações de sensibilização para a promoção da saúde	Realizou-se uma sensibilização para a proteção e cuidados a ter na praia e com o sol, visto que os meninos frequentaram pela primeira vez as colónias balneares. Foi entregue a cada pai um panfleto informativo sobre a temática. Também se abordou a questão dos lanches das crianças por causa do calor. Foi assinalado o dia da alimentação tendo decorrido uma ação/atividade de sensibilização para a boa alimentação.
Controlar o programa nacional de vacinação	Os boletins de vacina foram controlados pela equipa de enfermagem ao longo do ano.

## 2.2 Pré-escolar

### Salas dos 3 aos 6 anos

Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido nestas faixas etárias teve como principal objetivo proporcionar o desenvolvimento individualizado de cada criança, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças.

O plano de atividades pretendeu dar a conhecer as propostas abordadas ao longo deste ano letivo, tendo como base o respeito individual de cada criança, a sua integração no grupo e um grande envolvimento por parte das famílias. As atividades propostas no mesmo foram implementadas na íntegra durante o ano.

Identificação das atividades	Avaliação
Reunião de pais para esclarecimentos institucionais e de preparação para a elaboração do projeto pedagógico	A reunião com os pais, previsto para setembro, foi realizado no dia 30 de agosto, uma vez que a abertura do ano letivo foi a 3 de setembro e era importante este encontro acontecer antes da abertura. Houve uma boa participação e colaboração dos pais na troca de impressões e opiniões, no que diz respeito aos interesses e expectativas quer da creche como dos pais.
Reunião de pais para apresentação do projeto pedagógico	O projeto pedagógico, das três salas do pré-escolar, foi apresentado durante o mês de outubro, como planeado e teve a presença de uma grande parte dos pais, sendo aprovados os temas propostos pela equipa educativa.
Planificação e avaliação mensal das atividades	O acompanhamento dos PDI's e planificação de atividades foi realizado dentro dos prazos, mas com alguns constrangimentos.
Elaboração e avaliação do PDI da criança	Os PDI's foram elaborados trimestralmente conforme planeado.
Elaboração da planificação mensal dividida nas três áreas de desenvolvimento (área pessoal e social, área das expressões e comunicação e área do conhecimento do mundo)	A planificação mensal foi elaborada conforme planeado, tendo em conta as temáticas a serem trabalhadas e os interesses dos grupos. Na execução da planificação verificou-se algumas alterações pontuais de acordo com os interesses e necessidades reveladas pelos grupos.
Reunião com a psicóloga para apoio de algumas crianças	Foi solicitada à psicóloga a avaliação e observação a crianças das diferentes salas quando necessário. Posteriormente, esta reuniu com as educadoras da sala para comunicar os resultados da avaliação e propostas de intervenção.
Atividades extracurriculares	Ao longo do ano letivo as três salas do pré-escolar frequentaram as atividades extracurriculares com sucesso, nomeadamente música, inglês e expressão. Estas atividades foram avaliadas pelos respetivos professores. Posteriormente, as educadoras de sala comunicaram aos pais as indicações deixadas pelos professores.
Contacto regular com os pais	O contacto com os pais aconteceu diariamente e nas reuniões trimestrais da avaliação do PDI.
Atividades de meditação (sala dos 5 anos)	Durante alguns meses as crianças usufruíram desta atividade.
Avaliação e acompanhamento psicológico	Na sala dos 5 anos foram realizadas algumas reuniões de avaliação.
Prestar primeiros socorros	Sempre que existiu a necessidade de prestação de primeiros socorros foi seguido o plano estabelecido internamente com a/o enfermeira/o da instituição.
Promover ações de sensibilização para a promoção	Realizou-se uma sensibilização para a proteção e cuidados a ter na praia e com o sol. Foi entregue a cada pai um panfleto informativo sobre a temática. Também se abordou a

da saúde	questão dos lanches das crianças por causa do calor. Foi assinalado o dia da alimentação tendo decorrido uma ação/atividade de sensibilização para a boa alimentação.
Controlar o programa nacional de vacinação	Os boletins de vacina foram controlados pela equipa de enfermagem.

### 2.3 CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres

Ao longo do ano o trabalho desenvolvido pelo CATL teve como principal objetivo desenvolver as capacidades relacionais, emocionais e cognitivas para criar e consolidar a identidade individual e grupal em processos de socialização, que promovam o sucesso educativo e a preparação para a vida adulta próxima das crianças.

Identificação das atividades	Avaliação
Planificação e avaliação das atividades	O acompanhamento dos PDI's e planificação de atividades foi realizado com êxito. A dificuldade sentida neste parâmetro foi a falta de comparência dos pais para validarem a avaliação efetuada. De forma a colmatar esta dificuldade no final de 2019 definiu-se, internamente, que os PDI's devem ser enviados aos encarregados de educação por e-mail.
Integração de crianças e jovens	Não existiram constrangimentos na integração das crianças e jovens.
Reunião de pais	A reunião de pais ocorreu como estabelecido no plano, no mês de setembro, com a participação da maioria dos pais.
Elaboração da planificação mensal, trabalhando as três áreas de desenvolvimento (área de formação pessoal social, expressão e comunicação e a área de conhecimento do mundo)	A planificação mensal foi elaborada conforme planeado, tendo em conta as temáticas a serem trabalhadas e os interesses dos grupos.
Cumprimento do plano anual de atividades lúdicas, culturais e desportivas	O plano anual de atividades foi cumprido tal como planeado. Posteriormente, as atividades desenvolvidas foram avaliadas pela educadora responsável da resposta social.
Criar hábitos de estudo. Apoiar a criança na elaboração dos trabalhos individuais, coletivos, fichas de trabalho, discussões de temas, consulta de dados e realização de fichas de enriquecimento	Foram criadas condições para o sucesso escolar de cada uma das crianças, pelo apoio individualizado e adaptado ao ritmo de cada criança.
Avaliação e acompanhamento psicológico	Foi solicitada à psicóloga a avaliação e observação a crianças quando necessário. Posteriormente, esta reuniu com as educadoras da sala para comunicar os resultados da avaliação e propostas de intervenção. Salienta-se que nesta resposta social há um acompanhamento diário da psicóloga às crianças através de conversas informais.
Prestar primeiros socorros	Sempre que existiu a necessidade de prestação de primeiros socorros foi seguido o plano estabelecido internamente com a/o enfermeira/o da instituição.
Promover ações de sensibilização para a promoção da saúde	Realizou-se uma sensibilização para a proteção e cuidados a ter na praia e com o sol, visto que os meninos frequentaram as colónias balneares. Foi entregue a cada pai um panfleto informativo sobre a temática. Também se abordou a questão dos lanches das crianças por causa do calor. Foi assinalado o dia da alimentação tendo decorrido uma ação/atividade de sensibilização para a boa alimentação.

### 2.4 Eurobairro/C.H. Lameiras – Salinha

O Eurobairro Underground – E7G é um projeto apoiado pelo Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações e a PASEC é a entidade promotora e gestora do mesmo.

O projeto Eurobairro pretende combater os fenómenos de extrema exclusão, iliteracia e marginalidade juvenis em contexto de bairro social. Ao mesmo tempo pretende transformar os bairros sociais envolvidos em comunidades que valorizam e potenciam a sua dimensão intercultural, ecológica, intergeracional e social como fontes de oportunidades de integração e afirmação.

Tendo por base os princípios fundadores da União Europeia do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade e respeito pelos direitos do Homem, na salinha ao longo do ano de 2019 conseguiu-se envolver a população de mais jovem do Complexo de Habitação Social das Lameiras, mas também das Bétulas, Cal e Acampamento de Meães, em Famalicão.

Identificação das atividades	Avaliação
Espaços “Animateca Ecobairro” Plano de Promoção Ed. Cidadania e Ed. Ambiental	Este plano e espaço serviu de base a todas as outras iniciativas que tiveram lugar no seio da comunidade tais como: academia de Desportos de Rua e Natureza (futebol de rua); Oficina de Dança e Expressão Corporal e Eurobairro Escola Aberta (Apoio ao estudo) A periodicidade de realização foi semanal.
Centro de Inclusão Digital	A partir deste centro foram realizados encontros mensais Online Eurobairro (através de parcerias europeias).
Assembleia de Jovens	Esta atividade foi realizada mensalmente durante o ano de 2019.
Tempos de Aventura	Entre os meses de junho e julho foram realizadas várias atividades de aventura, desde jogos, práticas pedagógicas amigas do ambiente, geocaching, entre outros.
Feira de Jogos Intercultural	Esta atividade foi realizada no recinto do edifício das Lameiras, onde reuniu mais de 150 jovens de várias localidades.

### 3. Setor de idosos

Seguindo o lema “Juntos para sonhar”, ao longo do ano foram realizados vários sonhos presentes nas diversas atividades, respeitando os mais elementares direitos da pessoa idosa, como a escolha, a privacidade, a participação e a responsabilidade, tendo sempre em conta a especificidade de cada um. Sabendo que os sonhos não têm idade, foi proporcionado aos idosos experiências e vivências de ações enriquecedoras para os seus projetos de vida.

#### 3.1 ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma resposta social procurada quando as famílias não conseguem cuidar do familiar ou quando o idoso opta por não viver sozinho e ter um acompanhamento individual especializado. No ano de 2019, intensificou-se as relações afetivas entre os utentes, colaboradores, dirigentes, famílias e comunidade, que em conjunto proporcionaram aos sêniores um envelhecimento harmonioso e feliz.

#### 3.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais às pessoas portadoras de diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

Apesar de serem respostas sociais distintas, grande parte das atividades desenvolvidas pela equipa multidisciplinar contemplaram as duas respostas sociais. Assim, foi realizada uma avaliação conjunta para estas duas respostas, abaixo descrita.

Identificação das atividades	Avaliação
Avaliação inicial e acolhimento	Estas ações decorreram dentro do previsto, de forma a proporcionar um adequado acolhimento a dois novos utentes de ERPI e dois em CD.
Atividades físicas	Verificou-se grande receptividade dos idosos em participar nas atividades físicas oferecidas ao longo do ano. No entanto, existem utentes que apresentam várias patologias, condicionando a realização destas atividades. De realçar que os professores externos

	apresentaram relatórios de participação bastante positivos.
Jogos de animação sensorial e motora	Estas ações reuniram um grande número de séniores, sempre incentivados pelas técnicas. Pretendeu-se desenvolver a nível cognitivo os intervenientes e posteriormente foi avaliada esta componente nos PI.
Elaboração e cumprimento do plano anual de atividades lúdicas, culturais e desportivas	Algumas atividades planeadas não foram realizadas pelos motivos abaixo identificados: - Na época natalícia, não se realizou a atividade de percorrer as ruas da cidade com os idosos para verem a iluminação de natal, visto que devido às condições climatéricas não houve grande adesão por parte dos idosos; O grupo não participou no Sarau desportivo, dado que os moldes da atividade foram alterados, sendo realizado nas Piscinas Municipais. No entanto, ocorreram sete atividades que não tinham sido planeadas no início do ano e que foram recebidas com muito agrado pelos utentes.
Atividades de expressão plástica e musical	Estas atividades pretenderam trabalhar algumas manualidades, ocorrendo com frequência atividades e momentos interrelacionais. De salientar, que as ações de cariz musical foram muito participativas por parte dos seniores e crianças.
Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social	Foram cumpridos todos os objetivos propostos no sentido de minimizar o impacto do envelhecimento.
Organização e participação em animação comunitária	Conforme definido nas planificações, foram realizadas atividades junto da comunidade, permitindo aos idosos a sua integração no meio onde estão inseridos. De referir a elevada participação da comunidade nas festas natalícias e dia dos avós.
Planos de cuidados personalizados	Foram elaborados planos de cuidados em função das especificidades de cada utente, de modo a satisfazer todas as suas necessidades básicas e desejos pessoais.
Cuidados de higiene e conforto de qualidade	A equipa de enfermagem definiu os planos de higiene e posteriormente as AAD e restante equipa multidisciplinar acompanham todos os cuidados de higiene, conforto e imagem previstos.
Procedimentos técnicos de qualidade	Para os utentes de ERPI, no decorrer do ano a equipa de enfermagem realizou entubações mesogástricas, algalições, colheitas de sangue, entre outras atividades, para garantir o bem-estar dos utentes e evitar a utilização de meios humanos e técnicos exteriores. No que diz respeito aos utentes de CD a equipa de enfermagem realizou análises clínicas.
Segurança medicamentosa, da autonomia e reabilitação	Foi realizada supervisão mensal de todas as tarefas delegadas pela equipa de enfermagem.
Assistência médica e de enfermagem	Foram cumpridas todas as horas de assistência médica e de enfermagem programadas, e sempre que necessário foi dada assistência via telefone.
Apoio nutricional	A equipa de enfermagem em conjunto com a nutricionista aplicou uma escala para avaliação do estado nutricional dos utentes e posteriormente definiram novos planos alimentares para todos os utentes. Estes planos foram comunicados às AAD e ao setor da cozinha através de formação dada pela nutricionista.
Visitas domiciliárias	No decorrer de 2019 não foi necessário fazer uma visita aos novos utentes de ERPI, uma vez que as novas integrações foram efetuadas com um utente da resposta social CD e a outra integração foi atribuída pela Segurança Social. No caso do Centro de Dia não se aplica esta atividade.
Ações de sensibilização	A equipa de enfermagem e a psicóloga, ao longo do ano, sensibilizaram os utentes para diferentes temas, conforme estabelecido nos planos de atividades mensais.
Acompanhamento a consultas externas	Foi realizado o acompanhamento dos utentes ao exterior e enviada sempre informação médica acerca do estado atual dos utentes. Esta informação é realizada pela enfermeira de serviço e psicóloga.
Humanização do acolhimento	Na resposta social ERPI no ano de 2019 foram integrados dois utentes que ocuparam vagas deixadas por utentes falecidos. Para estes dois utentes foi realizado um acompanhamento de maior proximidade que também foi feito junto das famílias para minimizar o impacto da institucionalização. No CD também foram integrados dois utentes com um acompanhamento de maior proximidade por parte da equipa multidisciplinar.
Avaliação cognitiva/psicológica	Avaliou-se cognitiva e psicologicamente todos os utentes com o intuito de verificar quais as necessidades e potencialidades de cada pessoa. - O resultado geral apresentado pela psicóloga descreve que 60,6% dos utentes de ERPI e 57,7% dos utentes de CD apresentam um défice cognitivo.
Acompanhamento psicológico	Sempre que necessário foi realizado acompanhamento psicológico aos utentes e familiares. A psicóloga registou os dias em que trabalhou diferentes temáticas com os utentes e familiares e posteriormente comunicou estes resultados à equipa multidisciplinar.
Estimulação da socialização dos utentes	Semanalmente, foi realizada pela psicóloga estimulação da socialização aos utentes, tendo em conta as especificidades de cada um.
Gestão de conflitos internos e	Com alguma frequência ocorreram conflitos inter e intrapessoais com os utentes e houve

externos	necessidade do ensino de estratégias de gestão de conflitos e mecanismos de <i>coping</i> . Estas estratégias foram definidas pela psicóloga e comunicadas à restante equipa multidisciplinar.
Estimulação de competências cognitivas	Semanalmente, a psicóloga realizou estimulação cognitiva, tendo em conta as limitações/necessidades de cada utente, de modo a minimizar o impacto do envelhecimento.

### 3.3 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário a pessoas idosas

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social desenvolvida no domicílio das pessoas que apresentam algum grau de dependência e/ou fragilidade social, seja temporária ou permanente, encontrando-se em situação de limitação na sua autonomia. Este serviço apostou na prevenção da exclusão e do isolamento social, evitando ou retardando as medidas que levam ao afastamento do meio natural de vida.

De referir, que foi implementado o serviço de apoio psicossocial de utentes sinalizados, com o intuito de minimizar o impacto emocional do isolamento social de grande parte dos utentes desta resposta social.

Identificação das atividades	Avaliação
Cuidados de higiene e imagem pessoal	Foram realizados todos os cuidados de higiene, conforto e imagem previstos e de acordo com o plano de cada utente.
Manutenção da arrumação e limpeza da habitação	Efetuiu-se a devida manutenção e limpeza da habitação dos utentes que solicitaram o serviço.
Visitas domiciliárias da equipa	Foram realizadas visitas domiciliárias de modo a avaliar as condições e necessidades de cada utente, alterando os procedimentos sempre que necessário. No ano de 2019 este serviço registou a entrada de sete novos utentes. A psicóloga acompanhou os utentes de SAD através de visitas com conversas informais e posteriormente enviou os respetivos resultados de acompanhamento à diretora do setor.
Atividades socioculturais	Os utentes de SAD participaram nas atividades propostas no centro social de acordo com a condição física e emocional de cada um. Registou-se a média anual de 22% de participação dos utentes nas diversas atividades ao longo do ano.
Apoio aos cuidadores informais	Foram realizados atendimentos aos cuidadores, sempre que solicitado, de modo a satisfazer a real necessidade do idoso e seu cuidador no domicílio.

## 4. Área Social

A área social não está certificada pelo S.G.Q., no entanto segue os mesmos procedimentos que as respostas certificadas. Localizada no edifício das Lameiras, é constituída por quatro respostas sociais.

### 4.1 GAAS - Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social

A intervenção durante o ano 2019 foi muito focada nas especificidades de cada família, envolvendo todos elementos no seu processo de mudança.

O trabalho do GAAS centrou-se sobretudo na realização de ações de sensibilização na área do emprego e formação modular. Pretendeu-se desta forma aumentar a capacitação e escolaridade dos indivíduos com o objetivo de promover a sua entrada no mercado de trabalho e consequentemente a sua autonomização.

Identificação das atividades	Avaliação
Atendimento e acompanhamento às famílias	Durante o ano 2019 realizou-se, às freguesias de Antas e Calendário, o acompanhamento social ao nível do Rendimento Social de Inserção, a 184 agregados familiares e ao nível da Ação Social a 87 agregados familiares, tendo realizado 804 atendimentos registados.
Articulação com entidades várias nomeadamente, educação, habitação, saúde, justiça, CPCJ, IEFP, outras entidades/associações	No âmbito do acompanhamento efetuado ao nível do RSI e Ação Social, a equipa do GAAS prestou orientação e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social e económica. Para isso houve uma efetiva articulação e realização de reuniões de trabalho com as várias entidades envolvidas no processo de mudança de cada indivíduo/ família para resolução de situações de crise e definição de estratégias de autonomização.

Participação em Estruturas Locais e Regionais nomeadamente, Comissão Social Interfreguesias da Área Urbana de VNF, Grupo de Trabalho infância e Juventude EAPN - Núcleo Braga, Equipas de 1ª Linha, Programa escolhas	Participação e implementação da atividade “Jogo dos Direitos” que resultou de um trabalho desenvolvido no âmbito do grupo de trabalho interconcelhio Infância e Juventude promovido pela EAPN e envolveu na sua construção a participação de cerca de 50 crianças, através da intervenção das entidades parceiras. Participação de 10 crianças na apresentação pública do Jogo dos Direitos, em fevereiro de 2019 no Conservatório de Musica de Braga. Participação nas reuniões bimensais da Comissão Social Interfreguesias da área Urbana de Famalicão e do Grupo de Trabalho infância e Juventude EAPN Participação nas reuniões de acompanhamento ao projeto Eurobairro.
Realização de reuniões	Realização de reuniões quinzenais de equipa técnica multidisciplinar. Ao nível do acompanhamento de famílias beneficiárias de RSI participou-se nas reuniões do Núcleo Local de Inserção onde durante o ano 2019, foram discutidos e homologados 138 contratos de inserção. Participação nas reuniões semestrais com os GAAS e Equipa de Coordenação da Segurança Social.
Registo e tratamento da informação para a produção de relatórios para a Segurança Social	Informatização na ASIP dos processos que estiveram em acompanhamento no ano de 2019, no âmbito do RSI e Ação Social. Produção de dados estatísticos para a Segurança Social referentes às famílias acompanhadas durante o ano 2019.
Sessões de grupo organizados de acordo com os objetivos da intervenção (apatia/resistência à mudança; baixas qualificações, elevados níveis de absentismo/abandono escolar; desemprego; problemas ao nível da habitação; outros)	Esta ação não foi concretizada por falta de recursos para a sua concretização. Transitando a sua realização para o ano de 2020.
Grupos de reflexão (RSI; Emprego; Saúde; Escola; Inclusão)	Esta atividade não foi realizada em grupos, mas foi concretizada a nível individual.
Acompanhamento na procura de formação e/ou emprego	Em articulação com o IIEFP desenvolveu-se ações de sensibilização, em tempos distintos, na promoção do aumento escolaridade e da procura ativa de emprego. Com esta medida foram seguidos individualmente 25 agregados familiares beneficiários de RSI.
Formação Modular Certificada	Ao longo do ano de 2019, realizou-se 14 ações de formação onde foram integrados em formação modular certificada 30 indivíduos que estavam na situação de baixa escolaridade tendo todos obtido certificação.
Seminário/Palestra/Encontro	No mês de maio realizou-se um colóquio sobre a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, atividade que foi desenvolvida no âmbito do 35º aniversário da AML que decorreu no Café Concerto da Casa das Artes de VNF. Esta atividade contou com 60 participantes, entre eles beneficiários, técnicos e órgãos políticos.
Implementação, divulgação e concretização das linhas orientadoras da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC)	Articulou-se com o Município de Famalicão e o Alto Comissariado para as Migrações de forma a implementar e divulgar a nova estratégia nacional para a integração das comunidades ciganas. Distribuiu-se a nova ENICC pelas diferentes entidades que trabalham com comunidades ciganas.
Elaboração de projetos e/ou candidaturas espontâneas	Foi aprovado o projeto “Marcas” no âmbito de uma candidatura ao Programar Em Rede 2019. A candidatura ao projeto “Prémio Caixa Geral de Depósitos” foi submetida, mas não aprovada.

## 4. 2 Complexo Habitacional das Lameiras

### 4.2.1 Gabinete Social do Edifício das Lameiras – GSEL

O GSEL respondeu aos moradores do Complexo Habitacional das Lameiras, fazendo um acompanhamento social aos moradores, desenvolveu o seu trabalho no terreno, em contacto direto com a população e reforçou o combate ao fenómeno emergente da diversidade cultural, etária e social existente neste espaço. Concretizou um trabalho de

envolvência, participação e colaboração entre todos as partes interessadas da comunidade no sentido de promover a auto-estima coletiva e a plena integração cívica e social dos moradores.

Identificação das atividades	Avaliação
Atendimento e acompanhamento social dos moradores do Edifício das Lameiras	Ao longo do ano foram vários os atendimentos realizados aos moradores do Edifício das Lameiras, sendo que existem 230 processos familiares, perfazendo um total de 506 atendimentos realizados.
Atualização dos processos individuais dos Moradores do Edifício das Lameiras	Devido à constante mobilidade populacional não foi possível concretizar esta atividade na sua plenitude.
Realização de visitas domiciliárias	Atividade realizada com sucesso, com um acompanhamento diário de uma educadora social, que atende e acompanha as famílias que vivem no edifício.
Ações de sensibilização e informação aos moradores do edifício das Lameiras	Não foram realizadas ações de sensibilização, uma vez que as informações foram transmitidas aos moradores durante os atendimentos realizados ao longo do ano.
Reuniões com os representantes de patamar	Realizadas em três momentos ao longo do ano – março, abril e dezembro.
Ações de sensibilização e informação sobre preservação dos espaços comuns e das habitações	Não foram realizadas ações de sensibilização, uma vez que este tipo de informações foi transmitido aos moradores durante os atendimentos realizados ao longo do ano.
Sinalização de reparações de emergência nas habitações do município	Atividade realizada ao longo do ano, sempre que houve necessidade de intervenção nas casas.
Articulação com técnicos dos serviços sociais e de obras do município	Sempre que houve intervenção nas habitações do município articulou-se com o técnico do departamento de obras municipais e com os serviços de ação social e habitação sempre que os moradores necessitavam de outro tipo de acompanhamento nas respetivas áreas.
Sinalização dos moradores carenciados para respostas sociais existentes na área	Atividade realizada com o encaminhamento dos utentes para as respostas existentes na área (loja social, refood...).
Articulação com os serviços de saúde, habitação, educação, tribunais, institutos de reinserção social, para resolução de situações apresentadas pelos utentes do GSEL	Atividade realizada com o encaminhamento dos utentes para as respostas existentes na área.
Articulação e Acompanhamento das atividades com jovens das Lameiras realizadas no espaço Animateca – Ecobairro	Atividade realizada em parceria com a PASEC – dinamizadora das atividades da Animateca – Ecobairro.
Elaboração de projetos e candidaturas individuais e/ ou parcerias, participação em ações de formação.	Realizadas diversas candidaturas a projetos nacionais em parceria com outras entidades e participação em várias ações de formação.
Limpeza diária de elevadores e das seis torres de escadas	Atividade realizada com sucesso. Devido ao bom desempenho e profissionalismo da pessoa contratada para este efeito, a direção da AML optou por contratá-la a tempo inteiro.

#### 4. 2.2 Infraestruturas conservação e manutenção dos espaços – internos e externos

Todas as atividades planeadas para o ano de 2019 relativas à manutenção e conservação do Edifício das Lameiras foram realizadas.

Identificação das atividades	Avaliação
Reparação das avarias provocadas pelo envelhecimento do edifício.	Todas estas atividades foram realizadas ao longo do ano, uma vez que são essenciais para garantir as condições de habitabilidade exigidas pelos moradores do Edifício das Lameiras. Para o ano de 2020 foi criado um mapa de manutenção onde se contemplam todas estas

Garantir a manutenção e reparação do sistema coletivo de exaustão.	situações.  Decorrente da necessidade de atualização e modernização dos elevadores do Edifício procedeu-se à mudança dos botões chaves dos mesmos. Esta mudança veio trazer, não só um maior conforto para os moradores, como serviu também para lhes inculir um sentimento de responsabilização pelos equipamentos facilitadores existentes no Complexo Habitacional. Esta atividade não estava planeada e foi um investimento elevado necessário para colmatar um problema recorrente e com muitos gastos associados.
Substituição das canalizações deterioradas.	
Reparação e manutenção dos elevadores do edifício.	
Revisão geral dos telhados.	
Revisão/ manutenção das telas de impermeabilização dos patamares.	
Manutenção do parque Infantil.	
Manutenção e limpeza dos campos de jogos.	
Manutenção do sistema de iluminação do recinto e substituição por um sistema LED	
Limpeza dos espaços comuns.	
Manutenção da rede de saneamento.	
Reparação de danos provocados por temporais e intempéries.	
Minimizar estragos que coloquem em causa a segurança dos moradores.	
Manutenção das estruturas coletivas de difusão do sinal dos canais generalistas de TV.	

### 4.3 Casa Abrigo

As Casas de Abrigo protegem centenas de mulheres vítimas de violência doméstica, que se encontram em risco de norte a sul do país. Não podemos classificar este fenómeno em números, no entanto estes mostram e espelham uma parte da realidade atual. Mostram que esta forma de violência transcende as classes, o estatuto socioeconómico, a idade, e até o género. No ano de 2019, foram acolhidas 18 mulheres e 1 criança.

A destacar este ano, a menção honrosa, atribuída à Casa de Abrigo, pela participação no concurso “Sonho com uma árvore de natal sustentável 2019”. A árvore de natal “Um sonho, uma voz”, planificada e realizada exclusivamente pelas vítimas, alusiva ao tema da violência doméstica, mereceu esta condecoração, por parte do júri.

Identificação das atividades	Avaliação
Gestão e funcionamento da Casa Abrigo	A gestão da Casa de Abrigo foi sendo adaptada e melhorada ao longo do ano, tendo em conta a especificidade de cada grupo.
Atendimento e acompanhamento, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, de pessoas vítimas de violência doméstica	De forma a garantir a eficácia desta ação, este acompanhamento foi realizado em complementaridade, com especialistas externos, nomeadamente da área jurídica e psicológica.
Realização de reuniões de acompanhamento da equipa técnica	Através da avaliação e análise de cada processo, debatido em equipa, foi possível adaptar, modificar e implementar os diferentes processos inerentes ao acompanhamento às vítimas, de uma forma individualizada e apropriada à especificidade de cada uma das mulheres.
Reuniões do Grupo de Trabalho	Este ano o GRRVI- Grupo de respostas à Violência Interpessoal., dinamizado pelo município, esteve menos ativo, tendo no final do ano planificado um conjunto de atividades, de forma a retomar o seu percurso normal no próximo ano.

Registo e tratamento da informação para a produção de relatórios para a CIG e Segurança Social.	Estes registos e tratamento de dados, permitiram à Casa de Abrigo e à CIG, analisar estatisticamente o ano transato.
Articulação com entidades várias nomeadamente, educação, habitação, saúde, justiça, CPCJ, IEFP e outras entidades/associações	Ao longo de todo o ano, foi necessária a articulação com outras entidades de forma a garantir a segurança e o plano de autonomia das vítimas. De salientar, a proximidade regular com as forças policiais e o Centro de Saúde Local.
Realização de sessões individuais e/ou coletivas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Atividade realizadas apenas de modo individual, adaptadas às necessidades das vítimas acolhidas.

#### 4.4 Centro de Emergência

Esta resposta de acolhimento de emergência trabalhou em complementaridade com a casa de abrigo, integrando ambas a rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica, previstas na Lei n.º 112/2009, de 16 de Setembro.

Identificação das atividades	Avaliação
Acolhimento de emergência	Ao longo de 2019, foram acolhidas em regime de emergência de 19 mulheres e 1 criança vítimas de violência doméstica.
Acompanhamento da vítima a diligências pertinentes e inadiáveis (por ex. Instituto de medicina legal, forças policiais, etc.)	Devido ao risco elevado da maioria das vítimas, foi necessário realizar o acompanhamento presencial em todas as situações que exigiram exame médico-legal e outras mais específicas.
Articulação com a Linha Nacional de Emergência Social (144) e outras entidades encaminhadoras	O ano transato, mais uma vez, foi pautado, pela percentagem maioritária de pedidos realizados pela LNES, em relação a outras entidades.
Articulação com as entidades encaminhadora e/ ou Equipa Técnica de Acompanhamento Social da vítima	Neste âmbito, é importante destacar a colaboração das equipas da Segurança Social, a nível nacional, que maioritariamente participaram no processo das vítimas acolhidas.

#### 5. Setor da Qualidade e formação

Este setor definiu na sua intervenção para 2019 os objetivos de melhorar o desempenho organizacional e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade.

##### 5.1 Qualidade

Para garantir a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade, o departamento implementou novos procedimentos, através de uma articulação direta com todos setores. A tabela abaixo apresenta, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas pelo departamento no decorrer de 2019 e que foram mencionadas no programa de ação. De mencionar que não foram realizadas atividades além das que foram mencionadas no programa de ação.

Identificação das atividades	Avaliação
Auditoria de acompanhamento	A equipa auditora externa deixou algumas constatações que foram analisadas e implementadas (uma não conformidade e quinze oportunidades de melhoria).
Auditorias internas	Realizaram-se duas auditorias internas por auditores internos, em ambas foram identificadas constatações que posteriormente foram tratadas.
Definição, monitorização dos objetivos da qualidade e revisão do SGQ	O SGQ foi revisto pelo gestor da qualidade e respetivos donos dos processos no início do ano, revistos objetivos, indicadores e implementadas novas metas que foram monitorizados ao longo do ano, conforme o documento grelha dos objetivos.

Avaliação de fornecedores	Todos os fornecedores classificados da AML foram avaliados com o nível bom e a respetiva comunicação foi realizada em fevereiro.
Avaliação serviços subcontratados	Os serviços subcontratados foram avaliados, com um grau de satisfação elevado, ao longo do ano pelos donos dos processos e educadoras.
Questionário - avaliação da satisfação dos utentes/clientes	No mês de abril os utentes/clientes da AML foram auscultados através do questionário de satisfação. A média de satisfação geral foi de 88%, este resultado está acima 3% das metas da qualidade e foi apresentado e avaliado em reuniões de direção e equipa técnica.
Inquéritos de opinião	No decorrer do ano foram realizados dois inquéritos de opinião aos encarregados de educação: festa de natal, com uma satisfação média de 88,4% e festa da família, uma satisfação média de 81,1%. Estes resultados foram apresentados e avaliados em reuniões de direção e equipa técnica.
Questionário - avaliação anual da satisfação dos colaboradores	No mês de outubro os colaboradores da AML foram auscultados através do questionário de satisfação. A média de satisfação geral foi de 70%, este resultado está abaixo 5% das metas planeadas pelo departamento de qualidade, foi apresentado e avaliado em reuniões de direção e equipa técnica.
Realização do simulacro	O simulacro decorreu no final do ano, onde foram deixadas algumas recomendações que devem ser implementadas no ano de 2020.
Verificação de registos	Constatou-se que os registos em suporte papel são demasiados burocráticos e em algumas situações pouco eficazes. A longo prazo, tendo em conta que o custo de implementação é alto, a instituição deve informatizar o máximo de registos.
Dinamizar o tratamento das não conformidades e o pensamento baseado no risco	Após uma análise de contexto, foram implementadas ações para tratar os riscos e oportunidades identificados e no final do ano os donos dos processos deixaram em aberto alguns dos riscos para o ano de 2020. As não conformidades identificadas ao longo do ano foram tratadas pelo departamento e donos dos processos.

## 5.2 – Formação

A AML está certificada pela DGERT em quatro áreas de formação e após a aprovação do POISE a uma candidatura realizada em 2018, foi possível durante o ano de 2019 realizar ações de formação externas nas áreas 761- Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e 762 - Trabalho Social e Orientação, inseridas na tipologia 3.03 – Formação modular para DLD. Estas formações estavam mencionadas no programa de ação para 2019.

Identificação das atividades	Avaliação
Formações modulares para DLD	No ano de 2019 foram realizadas 12 ações de formação modular, num total de 450 horas de formação. A taxa de aprovação nestas ações foi de 98% e foram certificados 263 formandos.

Ao nível interno a instituição elaborou no início do ano um plano de formação para os colaboradores e terminou as ações de formação, apoiadas pelo IEFP, previstas para 2018. Além das formações contempladas no plano interno de formação, alguns colaboradores realizaram formações nas áreas de, contabilidade, financeira, recursos humanos e qualidade. De mencionar que no final do ano foi iniciada a formação em portefólios digitais para o setor das crianças que não estava previsto no plano interno de formação.

Identificação das atividades	Avaliação
Elaboração e cumprimento do plano interno de formação	Uma das ações de formação previstas no plano não foi realizada, a mesma será efetuada no decorrer de 2020. As restantes foram realizadas e efetuada a análise de eficácia das mesmas.
Candidaturas a financiamentos públicos	Apesar de estar mencionado no programa de ação para 2019 candidaturas a formações financiadas por entidades públicas, não foi possível efetuar nenhuma candidatura para as quatro áreas onde a instituição é certificada pela DGERT.

## 6. Nutrição e alimentação e gestão de compras e stocks

Este departamento em conjunto com uma empresa de consultoria externa acompanha e avalia todo o processo de HACCP da instituição. Paralelamente é feito por este departamento uma análise diária de mercado para aquisição de bens consumíveis para a instituição.

### 6.1 Nutrição e alimentação

Identificação das atividades	Avaliação
Visitas a fornecedores externos	Foi realizada visita ao “talho 3 Silvas” em março: o resultado do relatório foi razoável.
Recolha de análises microbiológicas HACCP	O plano de análises foi cumprido (de 4 em 4 meses), sendo que não se registou qualquer parâmetro não satisfatório no âmbito dos relatórios.
Revisão das ementas alimentares	Foi revisto o plano de ementas geral. Também foram formalizadas dietas específicas mediante a situação clínica dos utentes/clientes.
Auditorias de acompanhamento do HACCP	Foram realizadas 8 visitas pela entidade externa consultora, tendo resultado num conjunto de ações de melhoria, que foram implementadas no decorrer do ano.
Formações em HACCP	Foram realizadas duas ações de formação em HACCP em junho e julho. Não estando previsto, realizou-se também uma formação, através do serviço subcontratado de nutricionismo, sobre o “Manual de dietas” em julho.

### 6.2 Gestão de compras e stocks

Identificação das atividades	Avaliação
Cumprir o orçamento estipulado para a área alimentar.	O orçamento não foi cumprido tendo sido ultrapassado em cerca de 3%.
Seguir o plano de ementas alimentares.	O plano de ementas foi geralmente cumprido, registando-se apenas seis desvios à ementa ao longo do ano.
Armazenamento dos produtos conforme definido no HACCP.	Foi feito um correto armazenamento e acondicionamento dos produtos alimentares, cumprindo todas as normas de HACCP, tanto na dispensa geral como no armazém dos frios.

## 7. Gestão de infraestruturas

As equipas de trabalho internas e fornecedores cumpriram com as atividades definidas no programa de ação para o ano de 2019.

Identificação das atividades	Avaliação
Elaborar e seguir o plano de manutenção de equipamentos	O plano de manutenção foi seguido na íntegra, foram realizadas as verificações internas, calibrações de equipamentos e inspeções periódicas.
Manutenção interna de equipamentos	Os responsáveis internos cumpriram com as verificações necessárias dos equipamentos, contudo registaram-se algumas avarias inesperadas.
Gestão e manutenção das instalações e resolução de avarias inesperadas dos equipamentos	No decorrer do ano foram detetadas avarias em equipamentos da lavandaria, cozinha, viaturas e numa impressora. Para estas avarias foi necessário recorrer a fornecedores para selecionar os problemas identificados. Foram ainda detetadas avarias em equipamentos assegurados, onde foi necessária a avaliação de peritos para substituição dos equipamentos.

## 8. Setor do Voluntariado

A AML dispõe de um conjunto de associados e outras pessoas, que colaboram periodicamente em ações de voluntariado a começar nos corpos gerentes e a terminar no conselho de moradores do Edifício das Lameiras. Estas desenvolvem ações que se materializam no âmbito da cultura, comunicação, desporto, atividades religiosas e populares.

## 8.1 Representação institucional

A AML faz-se representar pelos seus corpos gerentes em diversos órgãos concelhios/distritais tendo ao longo do ano de 2019 integrado como membro ativo várias estruturas/órgãos. Atividades não previstas no plano de ação.

Identificação das atividades	Avaliação
Colaboração de dirigentes da AML em órgãos concelhios/distritais ao longo do ano de 2019	Presidente da direção, Jorge Faria, membro da comissão da CPCJ e representante no Conselho Local de Educação e Formação e no Conselho Local da Comunidade; Presidente Assembleia Geral, José Maria Costa, representante na Rede Social/CSIFAU VNF e núcleo executivo do CLAS; Vice-presidente da direção, Carla Faria, membro da CNAsti e Secretária na direção da UDIPSS de Braga; Secretário da direção, Manuel Luís Oliveira, membro da Comissão da Igreja/Pastoral de Antas;

## 8.2 Secção Cultural

O ano de 2019 ficou marcado por diversas ações, das quais se destaca o reconhecimento nacional das pinturas de arte urbana, nas torres do Edifício das Lameiras lideradas pela “Casa ao Lado” numa parceria com a AML e o Município de Vila Nova de Famalicão;

Identificação das atividades	Avaliação
Investigação intergeracional sobre os nossos antepassados	Entrevistas para a comunicação social; Pequenas metragens nas Lameiras para estudos complementares escolares.
Criar grupos informais de idosos, crianças e jovens	Foram realizadas sessões de leitura e conto com as nossas crianças e idosos e houve a participação em diferentes iniciativas promovidas pelo Município de Vila Nova de Famalicão. As festas Antoninas e distribuição do “Pão de Santo António” foram assinaladas no edifício. O Grupo de Danças Urbanas da AML, em 2019, passou a ser acompanhado pelo professor Rafael Mesquita e animou a festa de natal da instituição.
Publicar trimestralmente “O Lameiras”	O Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras, é na atualidade o único boletim, com mais de trinta anos, de uma Associação de Moradores que persiste desde 1987. A sua periodicidade é trimestral, tem edição impressa e online, com distribuição gratuita. Durante 2019 foram publicadas quatro edições: “A vida é um risco permanente”; “Luz, câmara...Lameiras em ação!”; “Sonhar novas imensidades”; “Festas da fraternidade”.
Celebrar, a 25 de maio, os 36 anos das Lameiras e os 35 da AML	O recinto do edifício da Lameiras recebeu mais uma vez a festa de aniversário da AML, com a presença de vários membros da direção, utentes, familiares, funcionários e moradores.
Acolher no recinto das Lameiras a festa de encerramento das atividades letivas	A festa de encerramento decorreu em junho, com a presença de todas as partes interessadas da AML.
Apoiar as aulas de informática no bairro das Lameiras para jovens e pessoas adultas	As aulas de informática ocorrem semanalmente numa sala localizada no Complexo Habitacional das Lameiras.

## 8.3 Grupo desportivo

Em 2019 foram desenvolvidas atividades no pavilhão municipal das Lameiras, com crianças e jovens, ligado à sala de ocupação dos tempos livres denominada de “Salinha”. Realizaram-se ainda diversas atividades nos meses de verão nas piscinas municipais de Vila Nova de Famalicão.

Identificação das atividades	Avaliação
Participação no campeonato concelhio de seniores em futebol de salão	Participação nos campeonatos concelhios de futebol de salão no escalão de veteranos, tendo sido campeões concelhios do campeonato veteranos AFSA e campeões Intermunicipais (Trofa e Sto. Tirso) MKA.
Recreação desportiva com	O recinto do edifício das Lameiras serviu como palco para a prática de desporto ao longo

crianças e jovens	do ano, grupos informais de crianças, jovens e adultos utilizaram as instalações para realizarem jogos entre eles e desta forma fomentar a prática de desporto.
Acompanhamento de grupos externos	
Basquetebol de recreação	

## 9. Investimentos

Ao nível de investimentos, a AML no ano de 2019 apresentou alguns investimentos significativos e necessários entre os quais:

- Investimento nas novas tecnologias de informação e redes informáticas, com aquisição de *software* informático (WINGC Processo clínico do lar) e computadores;
- Foram adquiridos dois novos monolumes industriais para a cozinha;
- Foi adquirido um novo triturador para a cozinha;
- Aquisição de duas novas viaturas para transporte;
- Foi adquirido central analógica-digital;
- Aquisição de duas câmaras de vigilância com visão noturna;
- Aquisição de dois depósitos de aço-inox 500l (caldeira).

## 10. Acompanhamento e avaliação

- Reuniões quinzenais da direção;
- Reuniões semestrais do Conselho de Moradores;
- Realizaram-se as reuniões mensais da equipa técnica da instituição para avaliações permanentes sobre o trabalho realizado mês a mês e reprogramação permanente;
- Assembleias gerais semestrais de associados;
- Realizaram-se as auditorias internas programadas e uma externa e ajustou-se o sistema à ISO 9001/2015, alteraram-se alguns parâmetros de avaliação que permitiram resultados mais fiáveis;
- Apresentação do presente relatório.

## 11. Conclusão Final

A direção ao aprovar este relatório, concluiu que vale a pena sonhar juntos e concretizar juntos os sonhos como reflete este relatório. Os associados, como sempre, têm a última palavra na aprovação deste relatório geral de 2019, que posteriormente seguirá para as entidades que ajudam no financiamento e tutelam a AML.

Aprovado em reunião de direção de 26 de fevereiro de 2020

O presidente da direção



Jorge Manuel Ribeiro Faria

A submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia-geral em 23 de março de 2020.